INÊS 249

/diariodolitoral
/diariodolitoral
/diariodolitoral

DIÁRIO do litoral.com.br

Quarta-feira
7 DE AGOSTO DE 2024

INFORMAÇÃO É TUDO

R$ 3,00
ANO 25 - Nº 8.945

Síndicos de prédios tortos vão pedir apoio ao BNDES

» São necessárias linhas de crédito de longo prazo e juros subsidiados; Banco Mundial e Banco Interamericano podem ser acionados

Representantes de edifícios inclinados escreveram ontem o primeiro capítulo de uma nova história. Com a presença de síndicos e moradores de pelo menos 15 condomínios de vários bairros de Santos, eles decidiram formalizar a criação de uma inédita associação para viabilizar linhas de crédito a juros subsidiados. **CIDADES/A3**

Governo eleva projeção do salário mínimo

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elevou sua projeção para o salário mínimo em 2025 para R$ 1.509. O dado representa um aumento de R$ 7 em relação à estimativa anterior, de R$ 1.502, enviada pelo Executivo junto com o PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2025. **BRASIL/A7**

Com alta do dólar, Banco Central avalia subir juros

SEU DINHEIRO/A5

Piloto Lu Marini fará palestra em Cubatão amanhã

Lu Marini é uma referência no paramotor! Recordista de altitude e único piloto do mundo a sobrevoar um vulcão ativo, ele terá um encontro especial amanhã com alunos da UME Padre Anchieta, em Cubatão. Crianças e adolescentes entre 11 e 15 anos vão ter a oportunidade de assistir o Documentário "Terra & Ar Rio Paraná", produzido por Lu Marini e também vão ter um bate-papo com ele para saber mais sobre como é ser um piloto, suas aventuras e experiências. **CIDADES/A3**

Kamala Harris escolhe Tim Walz para vice

MUNDO/A7

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Vitória heróica **Brasil arrasa a Espanha e volta à final olímpica**

O Brasil não tomou conhecimento da Espanha, atual campeã mundial, goleou por 4 a 2, se classificou para a final do futebol feminino nas Olimpíadas de Paris-2024 e manteve vivo o sonho do ouro inédito. **MUNDO/A7**

Ônibus urbanos perdem quase metade dos passageiros

Entre os motivos apontados estão o crescimento do trabalho remoto e das vendas online, sem que haja necessidade de deslocamento, além do aumento na utilização de veículos individuais e os efeitos da pandemia que não foram recuperados pelo sistema. Em abril de 2013, cerca de 381,1 milhões de pessoas usaram os coletivos urbanos. No mesmo mês do ano passado foram 204,5 milhões, queda de 46%. Na comparação entre os meses de outubro de 2013 e de 2023, a quantidade de passageiros transportados passou de 398,9 milhões para 223 milhões (44% a menos). **BRASIL/A7**

Seis em cada 10 escolas têm regras para celular

BRASIL/A7

NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Guindaste iça a estrutura do telhado do Coliseu em Santos

Estrutura metálica tem 320 metros quadrados e quatro toneladas **CIDADES/A3**

SÃO VICENTE

Bandeira do Brasil é hasteada para Larissa Pimenta

DIVULGAÇÃO/SECOM

Enaltecendo sua brilhante performance nos Jogos Olímpicos de Paris (França) e agradecendo-a por elevar o nome da Cidade e do País ao pódio da maior competição esportiva do Planeta, a judoca Larissa Pimenta foi homenageada na manhã desta terça-feira (6) com o hasteamento da bandeira do Brasil no Morro dos Barbosas. **CIDADES/A3**

ISSN 2177-0824

Violência **contra a mulher**

A violência contra a mulher no Brasil é um fenômeno complexo, originado de múltiplas causas que demandam ações intersetoriais tanto da sociedade quanto do Poder Público. Esse tipo de violência não se limita às agressões físicas visíveis, como equimoses, edemas ou fraturas, mas engloba também uma vasta gama de ofensas psicológicas, morais, sexuais, psíquicas e culturais.

Como um problema social enraizado na história, a violência contra a mulher é um reflexo das estruturas disfuncionais da sociedade brasileira. As representações sociais negativas e a herança cultural de um patriarcado persistente contribuem para o alarmante número de feminicídios e outras formas de violência física e psíquica contra mulheres no país.

A promulgação da Lei n. 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, foi um marco significativo no combate à violência contra a mulher. Esse marco legal criou mecanismos para coibir esse tipo de violência e representou um avanço inegável na proteção dos direitos das mulheres. No entanto, apesar de termos uma das leis mais avançadas do mundo, o Brasil ainda ocupa as primeiras posições nos rankings globais de violência contra mulheres.

Segundo um estudo do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e da ONU Mulheres, cerca de 89 mil mulheres e meninas foram assassinadas intencionalmente em 2022 em todo o mundo, o maior número registrado nos últimos 20 anos. O estudo revela ainda que 45% dos homicídios de mulheres são cometidos por familiares ou parceiros íntimos, indicando que o lar pode ser o local mais perigoso para elas. Em média, mais de 133 mulheres ou meninas foram mortas diariamente por alguém em suas próprias casas. O silenciamento das vítimas e a subnotificação dos casos de feminicídio indicam que a verdadeira dimensão do problema pode ser ainda maior.

O combate à violência contra a mulher requer mais do que apenas a atualização das leis. É necessário um esforço conjunto para educar e treinar todos os agentes envolvidos na segurança pública, incluindo as polícias Civil e Militar, além dos profissionais da justiça, como advogados e promotores. As vítimas precisam de proteção efetiva, que garanta seus direitos à vida e à dignidade.

Além do setor público, empresas e outros atores privados também têm responsabilidades na resposta às múltiplas formas de violência contra mulheres, especialmente no ambiente online, onde a misoginia, o discurso de ódio e a violência sexual são cada vez mais frequentes. Plataformas digitais, redes sociais e aplicativos de mensagem se tornaram espaços onde violências são amplificadas.

A violência contra mulheres e meninas não se limita ao ambiente privado ou doméstico; ela está presente em espaços públicos, locais de trabalho, na política, nos esportes e no ambiente online. Para combater essa realidade, é fundamental implementar formas de prevenção e eliminação da violência, seguindo as diretrizes da Declaração e Plataforma de Ação de Pequim e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS nº 5, que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas até 2030.

Conclui-se que a violência contra a mulher é uma das principais formas de violação dos direitos humanos no Brasil e representa um desafio significativo para as políticas públicas e as forças de segurança. Para enfrentar essa crise, é essencial um esforço coordenado que envolva todos os setores da sociedade.

*** Raquel Gallinati,** Delegada de Polícia

CHARGE

POST **IMPRESSO**

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.

Nada a ver esse pedido agora. Tem coisa mais importante na cidade para se pensar.

Ana Paula, sobre: Síndicos se reúnem hoje em busca de apoio político para realinhar edifícios de Santos

A cidade está o caos e estão preocupados com prédios tortos.

Ricardo Lugli, sobre: Síndicos se reúnem hoje em busca de apoio político para realinhar edifícios de Santos

Patético usar dinheiro público pra arrumar propriedade privada.

Ariel Fabiano, sobre: Síndicos se reúnem hoje em busca de apoio político para realinhar edifícios de Santos

Sete pecados capitais **dos governantes**

Os governantes não gostam de ver seus retratos em preto e branco. Só a cores. Alguns até olham para o espelho, como a madrasta da Branca de Neve, e fazem a pergunta: "espelho, espelho meu, há alguém mais competente do que eu"? O deleite que desfrutam na cama do poder acaba desenvolvendo neles uma cultura de fruição, que lhes enfraquece a capacidade de ver as coisas com isenção, acuidade e objetividade. Tornam-se imunes à realidade. Cobrem-se com um manto que os deixam em estado contínuo de dormência.

O poder provoca delírios e, assim, com o porre que lhes adormece as mentes, os governantes cometem seu primeiro pecado capital. É o pecado da insensibilidade. Fecham olhos e tampam os ouvidos para as demandas sociais. E passam a atender aos pedidos de seus parceiros.

De tanto ver de perto, eles se desacostumam a ver de longe. Da tênue autoconfiança do início do governo, passam a maximizar essa qualidade, após alguns anos com a caneta na mão.

Transformam-se em imperadores, donos do mundo, senhores de capitanias hereditárias. Incorporam o Complexo de Olimpo, com toda sua aura divina. Olimpianos, garantem que as realizações e programas, tanto no Governo do Estado quanto nas prefeituras, se devem à magnanimidade de sua índole, e não às obrigações e funções inerentes às atividades governativas. Mostram-se bondosos e generosos.

Ou seja, o povo (um mero detalhe) é inoculado com a injeção mistificadora que sobrepõe a identidade física do governante sobre o conceito jurídico do Governo. Pior: acabam se achando o representante de Deus em seu espaço governativo. Registra-se, aqui, o segundo pecado capital, o pecado do sentimento da onipotência.

O mandonismo imperial está assentado no poder do dinheiro. Os governantes decidem o quê, onde e como fazer. O planejamento orçamentário contemplará obras fundamentais, porém não deixará de atender ao varejo eleitoral. Para eles, o metal (vil?) compra tudo. Com muito dinheiro, não perderão a eleição. E aqui está seu terceiro pecado capital: a crença na força absoluta da grana.

Depois de meses de incessantes atividades administrativas e políticas, os governantes amolecem a musculatura e começam a padecer de rotinite aguda. Estados e Municípios comem apenas o feijão e o arroz necessário à magra existência. Não há nenhuma criatividade, não se buscam soluções inteligentes e inovadoras. Ou racionais. O caldo insosso acaba produzindo o quarto pecado capital dos governantes, a rotinite, o pecado da rotina.

Daí para o quinto, o salto é pequeno. Pois os governantes já não obedecem a uma agenda planejada. Não administram seus tempos de acordo com um sentido de prioridades e lógica. Tudo ocorre ao bel-prazer. A desorganização grassa por todos os lados, principalmente em ano eleitoral, bagunçando as malhas burocráticas e gerando improvisação.

Mas tudo caminha às mil maravilhas, porque os assessores mais próximos capricham no puxa-saquismo. Vivem fazendo elogios, escondem as coisas malfeitas, sobrevalorizam os feitos positivos e puxam para baixo do tapete os atos inescrupulosos. Assessorias desqualificadas e grupinhos que, em tempos idos, ganhavam o apelido de "luas-pretas", formam um dos maiores danos à imagem e à eficácia dos Governos. Descortina-se o pano de fundo do sexto pecado capital, a bajulação consentida.

E lá se vão os governantes desfilando suas glórias, feitos e emoções à imagem e semelhança do Criador. Suas carruagens de fogo e seus cometas planetários trafegam pelos céus, deixando rastros de nuvens coloridas que se esvaem nos ventos do tempo. Gastam o que podem e o que não podem em publicidade. De tanto andarem de sapato de salto alto, os governantes, insensíveis, pisam nos pés do povo. Têm respostas prontas para perguntas que não são feitas. "O sr. acredita em Deus"? Resposta: "se ele existir, sim, acredito".

Procuram, todo tempo, demonstrar que o melhor para as massas desprovidas e incultas é aquilo que eles, governantes, acham que elas merecem. Temem pesquisas de opinião pública, garantindo que estão erradas quando não trazem resultados que lhes sejam favoráveis. São feitas por institutos picaretas. Nesse ponto, os governantes abrem as portas do seu inferno para comemorar o sétimo pecado capital, o desprezo ao senso comum. No final das contas, esses perfis não merecem um Pai-Nosso.

*** Gaudêncio Torquato,** escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

DIÁRIO
diariodolitoral.com.br

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 25 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA · Fundado em 12/11/1998 · Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) **· Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) **· Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 **· Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 · Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br - marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

Edição digital certificada:

Jornal Associado: ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

COLISEU. Operação estava programada para o final de junho, mas precisou ser adiada por conta das obras do VLT

Guindaste iça estrutura do telhado do teatro

NILSON REGALADO/DIÁRIO DO LITORAL

Às 14h34 de ontem, o guindaste içou a estrutura metálica que passa a cobrir o palco do Coliseu

Pontualmente às 14h34 de hoje (6), o guindaste com capacidade para erguer até 160 toneladas içou a estrutura metálica que passa a cobrir o centenário palco do Teatro Coliseu. Às 14h58, a armação com 320 metros quadrados e quatro toneladas que sustentará o telhado do Coliseu já estava apoiada sobre a alvenaria, na parte de trás do prédio histórico, próximo à esquina das ruas João Pessoa e Brás Cubas, no Centro. A manobra mobilizou dezenas de curiosos, além de engenheiros da Prefeitura, da empreiteira responsável pelo restauro do Coliseu e da empresa que opera o guincho. Essa operação estava programada para o final de junho, mas precisou ser adiada por conta das obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que impediam a chegada do guincho à lateral do Teatro.

O encaixe da estrutura feita em aço no alto das paredes do Coliseu foi milimetricamente projetado pelos engenheiros durante meses. E, agora, será possível concluir o telhado sobre o palco. Só a partir dessa cobertura será possível fazer os reparos necessários no assoalho, construído originalmente com freijó, madeira nobre e em vias de extinção.

Segundo a engenheira, as novas tábuas em freijó estão armazenadas em local seco, à espera da cobertura do palco para serem trazidas ao Coliseu. O reforço na estrutura metálica que fica abaixo do palco já está concluído.

Esta etapa do restauro do tombado pelos órgãos de proteção ao patrimônio histórico e arquitetônico do Estado e do Município está a cargo da Lemam Construções e Comércio.

A empreiteira assumiu esta fase da restauração em 2021, e foi a responsável a recuperação dos 4.414,30 metros quadrados da fachada do Teatro. Como na época da construção do Coliseu não havia cimento, o trabalho foi executado apenas com cal e água. Por ser menos aderente que o cimento, esse material não pode ser aplicado após dias de chuva. E, em caso de chuva imprevista, todo o material é perdido e o trabalho precisa ser refeito.

Todas as janelas e portas em madeira também foram restauradas pela Lemam. A empreiteira também foi a responsável pela construção do chamado "piano", área para atividades externas que fica no último andar do Coliseu, de frente para a Rua Amador Bueno, ao lado da Catedral de Santos.

DESMAZELO.

Mesmo depois de tantos anos fechado para obras e dos milhões investidos na restauração da fachada, do mobiliário e das pinturas artísticas no teto, no foyer e nas galerias, a falta de manutenção básica no telhado provocou infiltrações no forro em gesso, que chegou a ruir próximo às duas paredes laterais do prédio. As portas e janelas em madeira maciça foram corroídas pela maresia e apodreceram.

Na fase atual das obras, estão previstas a reforma do telhado e no terraço externo, conhecido como piano bar, além da substituição do reboco em uma área com 1.849,97 metros quadrados do prédio anexo ao Teatro. Atualmente, a obra é executada pela construtora Lemam e o valor do contrato é de R$ 4,3 milhões.

NOVA LICITAÇÃO.

Uma nova etapa de obras no Coliseu está licitada. A próxima intervenção foi aprovada pelo Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos do Estado no final de 2023. O valor do convênio com o Estado é de R$ 5,4 milhões, com prazo para execução de nove meses.

O edital para contratação dessa nova etapa foi publicado em maio. E, segundo informou a Diretoria de Comunicação da Prefeitura em julho, a Secretaria Municipal de Obras e Edificações "mapeou as necessidades de recomposição interna e modernização das instalações para que o Teatro acompanhe as transformações tecnológicas dos espetáculos e eventos que pretende sediar".

Ainda de acordo com a Dicom, "os serviços contemplados são de modernização da caixa cênica, com restauro do urdimento, elevadores de palco e de orquestra, iluminação cênica, sonorização, substituição das varas cênicas e cortinas, e atualização das diretrizes de acessibilidade de acordo com as normas vigentes, que foram atualizadas em 2020".

Nessa nova etapa "também serão sanadas questões que provocaram o isolamento dos camarotes do Coliseu desde 2004. Sendo assim, ao final da execução o equipamento será devolvido à população com a sua capacidade total". A Prefeitura projeta ainda uma outra licitação para restauro das pinturas decorativas internas e substituição do mobiliário da plateia. **(Nilson Regalado)**

Associação vai buscar apoio do BNDES para realinhar prédios

Representantes de edifícios inclinados escreveram ontem o primeiro capítulo de uma nova história. Com a presença de síndicos e moradores de pelo menos 15 condomínios de vários bairros de Santos, eles decidiram formalizar a criação de uma inédita associação. O objetivo é viabilizar linhas de crédito a juros subsidiados para estabilizar e reaprumar os 319 prédios tortos existentes hoje na Cidade. A primeira alternativa é criar canais de interlocução com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), vinculado ao Governo Federal. Mas, os síndicos não descartam a hipótese de, eventualmente, buscar apoio no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ou até no Banco Mundial. Para isso, vão criar um estatuto, se transformar em pessoa jurídica e eleger um presidente ou presidenta. A próxima reunião do grupo ficou marcada para o próximo dia 27.

"A gente quer pagar pelo trabalho a ser executado, mas precisamos de uma linha de crédito de longo prazo, de 25 ou 30 anos", resume Fernando Borelli, que fez uma apresentação aos demais síndicos presentes na reunião.

NAIR BUENO/DL

Síndicos e moradores de pelo menos 15 condomínios de e Santos decidiram formalizar a criação de uma inédita associação

"Vivemos em uma cidade com muitos aposentados, então não dá para onerar ainda mais os moradores desses prédios, até porque os custos são altos para estabilizar ou reaprumar esses edifícios", ressalta Borelli.

Ele citou ainda a hipótese de formação de um eventual fundo garantidor do crédito a partir da criação de mecanismos no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Num primeiro momento, a prioridade são os 65 prédios que exigem mais atenção, com inclinação lateral de 50 centímetros ou mais.

Presente à reunião, o representante do deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), Flávio Santana, requereu imediatamente à secretária municipal de Infraestrutura e Edificações, Larissa Silva de Oliveira Cordeiro, a relação desses 65 prédios.

A partir daí, as lideranças do grupo de síndicos vão procurar pessoalmente os representantes desses outros condomínios. **(Nilson Regalado)**

Bandeira do Brasil é hasteada em SV em homenagem a Larissa Pimenta

Enaltecendo sua brilhante performance nos Jogos Olímpicos de Paris (França) e agradecendo-a por elevar o nome da Cidade e do País ao pódio da maior competição esportiva do Planeta, a judoca Larissa Pimenta foi homenageada na manhã desta terça-feira (6) com o hasteamento da bandeira do Brasil no Morro dos Barbosas, em São Vicente, município onde nasceu, foi criada e deu seus primeiros golpes, lá na Escola Estadual Antônio Luiz Barreiros (Japuí).

Divulgação

Hasteamento da bandeira do Brasil aconteceu nesta terça-feira

A iniciativa celebra o retorno da atleta ao País, que ocorre nesta quarta-feira (7). Larissa foi medalhista de bronze na categoria até 52kg, derrotando uma vice-campeã olímpica, a italiana Odette Giuffrida. A luta foi realizada no dia 27 de julho. Além disso, ela integrou o elenco de equipes mistas de judô da Seleção Brasileira, que conquistou bronze na categoria.

Para ela, o pódio da maior competição esportiva do Mundo representa dias, meses e anos de muito sacrifício em sua vida. "Essa medalha simboliza muita resiliência. Foram anos de treinos intensos, superando lesões, insegurança e obstáculos que muitas vezes pareciam impossíveis de vencer. Essa conquista não é só minha, é de todos que acreditaram em mim. Meus treinadores, que me incentivaram com sabedoria e paciência, minha família, que nunca deixou de me apoiar, e todos que me acompanharam nessa jornada. Com força de vontade e amor pelo que fazemos, podemos transformar sonhos em realidade. Essa medalha é de todos", declarou em suas redes sociais.

Outras homenagens foram e ainda serão preparadas para a atleta, como o outdoor na Avenida Antônio Emmerich estampando uma foto da esportista no pódio com os dizeres "Orgulho de São Vicente! Medalhista olímpica no judô", e um desfile em carro aberto, festejando a volta da atleta ao seu município natal, que ainda não tem data definida. **(DL)**

Piloto Lu Marini faz palestra em Cubatão

Estudantes da UME Padre Anchieta terão encontro com um dos maiores pilotos do mundo, na quinta-feira (08), às 9h

O piloto Lu Marini, referência no paramotor, terá um encontro especial com alunos da UME Padre Anchieta, em Cubatão na quinta-feira, dia 08 de agosto, às 9h.

Crianças e adolescentes entre 11 e 15 anos vão assistir o Documentário "Terra & Ar Rio Paraná", produzido pelo piloto e participar de um bate-papo com ele para saber mais sobre como a profissão, suas aventuras e experiências.

Lu Marini explica que sempre é uma grande emoção poder contar um pouco da sua história, principalmente para os alunos da Rede Pública de Ensino. "É muito bom contar da minha vida, de como cheguei até aqui. Eles ficam super interessados e no final, minha recompensa é que eles entendam a mensagem. Tanto é que muitos correm para me abraçar e agradecer. Isso não tem preço", destacou.

Todos os eventos realizados pelo piloto são gratuitos. Antes deste evento em Cubatão, somente este ano, mais de 500 alunos já conferiram o documentário e a palestra, em cidades como Mogi das Cruzes e Guarujá. Outros dois municípios ainda vão receber o projeto. **(DL)**

ALIMENTAÇÃO. Estudo do Procon-SP revela novo aumento em restaurantes self-service na Capital; valor acumulado ultrapassa 43%, em 4 anos

Almoçar fora em SP tem novo aumento médio, diz Procon-SP

Mais uma vez, o Procon-SP identificou aumento no preço médio das refeições self-service por quilo na cidade de São Paulo. O estudo se refere ao segundo semestre de 2024 em comparação ao início deste ano, e foi feito em parceria com o Dieese.

Segundo a entidade de defesa do consumidor, o aumento foi de 2,22% em comparação à última edição da pesquisa, feita em fevereiro de 2024. Àquela altura o preço médio era de R$ 80,44 e passou agora para R$ 82,22.

Em relação ao levantamento de junho do ano passado (quando o valor era de R$ 79,07), a variação foi de 3,99% para mais.

ÚLTIMOS 4 ANOS.
Desde janeiro de 2020, quando foi feita a primeira edição dessa série histórica, até esta última, o preço médio deste tipo de refeição acumula uma variação positiva de 43,50%, bem acima do INPC-IBGE do mesmo período, que foi de 31,03%.

À época, o preço médio constatado para uma refeição self-service por quilo foi de R$ 57,30. O Procon-SP também coletou os preços de outras modalidades de refeições, além da self-service por quilo: self-service preço fixo, prato executivo de frango e prato do dia (ou prato feito).

PRATO FEITO OU PRATO DO DIA.
De fevereiro de 2023, quando começou a comparação dos preços médios das refeições no sistema prato feito (ou prato do dia) até junho deste ano, este tipo de refeição apresentou uma variação positiva de 12,31%.

O preço médio estava em R$ 27,33 e foi para R$ 30,70, o que representa duas vezes mais que a variação acumulada pelo INPC-IBGE (6%) do mesmo período.

Já na comparação com a última edição da pesquisa (fevereiro), o aumento foi de 4,10%

THIAGO NEME/GAZETA DE S. PAULO

Em relação ao levantamento de junho de 2023 (quando o valor era de R$ 79,07), a variação foi de 3,99% para mais

PREÇO MÉDIO POR TIPO DE REFEIÇÃO E COBRANÇA.
Dos estabelecimentos que compõem a amostra – total de 350 –, alguns praticam somente um dos tipos de comercialização (self-service por quilo, self-service preço fixo, prato executivo de frango e prato do dia ou prato feito), mas outros praticam diferentes formas, tanto no sistema de oferta quanto na cobrança das refeições que disponibiliza.

Deste total, 173 restaurantes servem no sistema bufê self-service cobrando por quilo, com preço médio de R$ 78,16; 79 servem no sistema bufê self-service com cobrança a preço fixo, com preço médio de R$ 55,05; 227 oferecem pratos do dia/prato feito a um preço médio de R$ 30,98 e 124 oferecem prato executivo de frango ao preço médio de R$ 40,69. **(Bruno Hoffmann)**

Com 26 projetos, Metrô de SP deve viver expansão gigante

Metrô e concessionárias que têm neste momento 26 projetos em andamento na Capital e Grande São Paulo; veja o que pode mudar

O Metrô e as concessionárias que atuam no transporte sobre trilho na Capital e Grande São Paulo têm neste momento 26 projetos em andamento – entre estudos, análises e obras em si. As informações foram passadas à *Gazeta* por diferentes pastas do governo paulista.

Segundo a Secretaria dos Transportes Metropolitanos, o Metrô de forma individual – sem empresas privadas envolvidas – conta com três obras em andamento, nas linhas nas linhas 2-Verde, 15-Prata e 17-Ouro.

LINHA 2-VERDE.
Na 2-Verde, as obras se iniciaram em 2020 para a ampliação da linha em 8 quilômetros com mais oito estações na zona leste da Capital, entre Vila Prudente e Penha.

Há previsão de conclusão em duas etapas: 2026 até a Vila Formosa e 2027 até a Penha.

15-PRATA.
Na 15-Prata, há obras também de ampliação, iniciadas em 2022. Segundo o Metrô de São Paulo, serão mais 4,8 quilômetros de extensão entre Jardim Colonial e Jacu Pêssego, no sentido leste, e até Ipiranga, no sentido oeste.

A previsão de abertura é em 2027. Não foi especificado o mês que a linha deve iniciar a operação.

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO ESTADO

Metrô de forma individual conta com três obras em andamento, nas linhas nas linhas 2-Verde, 15-Prata e 17-Ouro

17-OURO.
Já a Linha 17-Ouro está em implantação com 6,7 quilômetros de operação para o trecho entre o Aeroporto de Congonhas e o Morumbi (Linha 9-Esmeralda). As obras foram retomadas em 2023, com previsão de abertura em 2026.

Há ainda quatro projetos do Metrô para a implantação de novas linhas, além de ampliação em mais uma linha. Eles são relacionados à Linha 2-Verde, à Linha 16-Violeta, à Linha 19-Celeste, à Linha 20-Rosa e, por fim, à Linha 22-Marrom.

EXTENSÃO ATÉ CERRO CORÁ E DUTRA.
Segundo o Metrô, a 2-Verde vai contar com mais duas fases de ampliação em cada uma ponta da linha, conectando a estação Vila Madalena a Cerro Corá (com mais 1,3 quilômetros e uma estação, em fase de Projeto de Investigações Geotécnicas) e a estação Penha à Dutra, em Guarulhos (5,8 quilômetros e 5 estações em fase de Projeto Executivo).

LINHA 16-VIOLETA.
Há um projeto para o trecho entre Oscar Freire e Tiradentes, com 31,9 quilômetros de extensão operacional e 23 estações. Está neste momento em fase de contratação do Anteprojeto de Engenharia.

Linha 19-Celeste: de Bosque Maia, Guarulhos, a Anhangabaú, com 17,6 km e 15 estações. O Metrô concluiu recentemente o Projeto Básico.

Confira todos os projetos no site da *Gazeta*. **(Bruno Hoffmann)**

Capital: Gestão Nunes se posiciona sobre GCMs presos na cracolândia

A Prefeitura de São Paulo informou que já estava em andamento processo de expulsão da GCM (Guarda Civil Metropolitana) dos agentes presos nesta terça (6) durante uma operação policial na cracolândia. Eles são suspeitos de integrar uma milícia que age no centro de São Paulo.

Segundo a assessoria da gestão Ricardo Nunes (MDB), dois dos GCMs já foram afastados e o processo de expulsão está em andamento. Outro foi expulso da corporação em julho de 2019.

Já em relação a um ex-guarda-civil também alvo da operação, a prefeitura disse que Nunes solicitou ao Ministério Público em junho de 2023 a prisão preventiva do agente. O pedido, segundo a gestão municipal, consta de notícia-crime protocolada ao Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado).

> **Segundo a assessoria da gestão Ricardo Nunes (MDB), dois dos GCMs já foram afastados e o processo de expulsão está em andamento**

"O processo foi arquivado pelo Ministério Público em janeiro deste ano, mas a Prefeitura continuou apurando as denúncias envolvendo o agente. O processo de expulsão está concluído", informou a administração.

O QUE ACONTECEU.
Nesta terça, forças de segurança deflagraram a Operação Salus et Dignitas na região da cracolândia, no centro de São Paulo, com a intenção de prender três guardas-civis metropolitanos e um ex-GCM. Todos são suspeitos de integrarem uma milícia que vendia proteção a comerciantes e moradores do entorno.

Um casal de traficantes também é alvo da operação, por venda ilegal de armas, além da funcionária de uma empresa acusada vender aos criminosos aparelho que dava acesso à frequência de rádio das polícias.

A ação é realizada em conjunto por Ministério Público (MP), Receita Federal, Polícia Militar (PM), Polícia Civil, Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Ministério do Trabalho e Emprego.

CINCO PRESOS.
Cinco dos sete alvos da operação foram presos pela força-tarefa até às 12h desta terça. Os encontrados foram dois traficantes, dois GCMs e a funcionária da empresa.

A operação pretende cumprir 117 mandados de busca e apreensão na capital paulista em endereços ligados aos investigados. A Justiça também expediu 46 mandados de sequestro e bloqueio de bens e de suspensão de atividade econômica de 44 prédios comerciais

Segundo a gestão municipal, a prefeitura participou, com o governo do Estado e com o próprio Ministério Público Estadual, de todas as discussões sobre a operação deflagrada nesta terça.

"Foram quatro reuniões realizadas nos últimos dias, sendo duas delas com a presença do prefeito Ricardo Nunes, ao lado do governador Tarcísio de Freitas", informou a assessoria do prefeito. **(Bruno Hoffmann)**

SP terá 649 novos radares em rodovias

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai instalar até janeiro do ano que vem 649 novos radares em rodovias que cortam o estado de São Paulo e são administradas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER). A medida foi publicada no Diário Oficial na manhã desta segunda-feira (5).

A reportagem da *Gazeta* já havia anunciado em maio deste ano os novos radares nas rodovias. A lista completa com todos os pontos que terão radares pode ser acessada aqui.

As rodovias paulistas estão sem radares de fiscalização desde março deste ano, quando os contratos anteriores venceram. Só rodovias privatizadas, administradas por concessionárias, têm equipamento, operados pelo governo.

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) estima pagar até R$ 202,6 milhões pela contratação do serviço que, além da instalação dos aparelhos, será responsável por obras estruturais e pela sinalização do controle eletrônico de velocidade.

Esses radares, segundo o edital de licitação, devem multar, inclusive, motoristas que usarem o acostamento para tentar driblar a fiscalização eletrônica.

Eles ainda farão leitura automática de placas e contagem de veículos. O objetivo é ter uma fiscalização ainda mais dura com os motoristas que tentam dar um de 'malandro' em pontos de fiscalizações.

A expectativa é que o processo licitatório, com análise de documentos e de capacidade de implantação dos aparelhos pelas empresas vencedoras, e possíveis recursos das perdedoras termine até o fim de setembro. A partir daí, serão cerca de 90 dias para instalação e aferição pelo Ipem (Instituto de Pesos e Medidas). O texto conta com informações da "Folhapress". **(Matheus Herbert)**

Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site *http://dldigital.com.br*

NOTAS

Medalhas são isentas de imposto

» Os atletas olímpicos do Brasil estão livres do pagamento de tributos sobre as medalhas trazidas das Olimpíadas de Paris.

Os prêmios em dinheiro, no entanto, estão sujeitos ao Imposto de Renda, mas há uma proposta no Congresso para isentar os pagamentos feitos pelo COI (Comitê Olímpico Brasileiro).

A legislação brasileira garante isenção para diversos objetos recebidos como premiação em eventos realizados no exterior, como troféus, medalhas, placas, estatuetas, distintivos, flâmulas e bandeiras.

A regra vale para premiações culturais, científicas ou esportivas oficiais.

A isenção se estende a equipamentos -em quantidades normalmente utilizadas no evento-, além de material promocional.

"O atleta medalhista que desembarcar no país trazendo consigo, em sua bagagem, medalha olímpica, não estará sujeito à tributação deste bem", afirma a Receita Federal em nota, na qual cita a legislação que garante a isenção (lei 11.488/2007 e portaria MF 440/2010).

"A Receita Federal garante que entrar no país com a medalha olímpica é um processo rápido e fácil, sem burocracia. Os campeões brasileiros podem ficar tranquilos", diz o fisco.

No caso da premiação em dinheiro, a tributação depende dos outros rendimentos recebidos pelo atleta no mesmo ano.

Se o valor ficar dentro dos limites de isenção, não há imposto a pagar, e qualquer imposto recolhido na fonte será devolvido via restituição a partir do ano seguinte, após a entrega da declaração de ajuste à Receita.

Deduções de gastos com previdência, dependentes, saúde e educação também ajudam a reduzir o imposto, cuja alíquota máxima sem deduções é de 27,5%.

Essa será a segunda vez que o comitê brasileiro vai premiar em dinheiro os medalhistas. A primeira ocorreu nos Jogos de Tóquio.

Segundo o jornal USA Today, o Brasil oferece recompensas melhores que países como Alemanha, Austrália, Canadá, Dinamarca e EUA, em um ranking de gratificação monetária, com valores por medalha de R$ 350 mil (ouro), R$ 210 mil (prata) e R$ 140 mil (bronze), nas competições individuais. Nas coletivas o pagamento pode ser menor.

Em termos líquidos, no entanto, a premiação pode ser equivalente, se a tributação no outro país for menor, o que depende de alíquota, limite de isenção, deduções e demais rendimentos do atleta no mesmo ano, por exemplo.

A tributação sobre uma única medalha de ouro no Brasil teria alíquota efetiva de 24,44%, sem considerar deduções, desconto simplificado e outras rendas. Isso representaria o pagamento de R$ 84 mil para a Receita e R$ 266 mil para o atleta.

No caso de Rebeca Andrade, que conquistou um ouro, duas pratas e um bronze por equipes, totalizando R$ 826 mil, a alíquota efetiva deve ficar mais próxima do teto.

PROJETO DE LEI. Nesta segunda-feira (5), foi apresentado na Câmara dos Deputados um projeto de lei que institui isenção de IR sobre os prêmios em dinheiro recebidos durante as Olimpíadas.

A Câmara volta do recesso parlamentar na próxima segunda-feira (12), e o projeto conta com pedido de urgência para votação. **(FP)**

Crédito para Região Nordeste cresce 196%

» O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou R$ 7,7 bilhões em créditos para a Região Nordeste no primeiro semestre deste ano. O volume é 196% superior aos R$ 2,6 bilhões do mesmo período do ano passado, segundo dados divulgados nesta terça-feira (6) pelo banco.

> **O BNDES aprovou R$ 7,7 bilhões em créditos para a Região Nordeste no primeiro semestre de 2024**

Além do aumento da aprovação de crédito, o BNDES ampliou em 47% o volume de desembolsos, ou seja, o repasse de dinheiro do banco para o empreendimento, no mesmo período. O volume passou de R$ 4,7 bilhões no primeiro semestre de 2023 para R$ 6,9 bilhões nos seis primeiros meses deste ano.

Representantes do BNDES estão reunidos nesta terça-feira, em Recife, com o Consórcio do Nordeste, a Sudene, o Banco do Brasil, Caixa e Banco do Nordeste, além de secretários estaduais.

O encontro desta terça-feira, segundo o BNDES, é para identificar os investimentos das cadeias produtivas estratégicas para geração de emprego e renda e articular a oferta das linhas de crédito, em particular dos bancos públicos federais, às cadeias produtivas dos territórios da Região Nordeste. **(AB)**

Edital de Cancelamento – A Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Mongaguá, Vem CANCELAR a convocação para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 07/08/2024 às 19 horas e 30 minutos em segunda chamada na sede do sindicato sito a Avenida Marina, 892 – Centro, Mongaguá – SP – CEP. 11.730-000, CNPJ Nº 39.269.380/0001-08, conforme publicado no Jornal "Diário do Litoral", do dia 29/07/2024, na página A5. Mongaguá, 06 de agosto de 2024, MOTIVO - ERRO MATERIAL- "SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS E AUTÁRQUICOS DE MONGAGUÁ". Presidente – ALVINA RODRIGUES DE MEIRA.

COPOM. Na semana passada, o Comitê de Política Monetária do BC decidiu pela manutenção da Selic, pela segunda vez seguida, após um ciclo de sete reduções

Com alta do dólar, BC avalia subir juros

A alta do dólar e o impacto do aumento dos gastos públicos nas expectativas de inflação preocupam o Banco Central (BC) na definição dos próximos passos de política monetária. A instituição informou, nesta terça-feira (6), que o cenário marcado por projeções mais elevadas e mais riscos para a alta da inflação é desafiador e que "não hesitará em elevar a taxa de juros para assegurar a convergência da inflação à meta".

> **Os membros do colegiado afirmaram que o momento é de "ainda maior cautela e de acompanhamento diligente dos condicionantes da inflação"**

Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC decidiu pela manutenção da Selic, pela segunda vez seguida, após um ciclo de sete reduções, que foi de agosto de 2023 a maio de 2024. Os juros básicos da economia foram mantidos em 10,5% ao ano. A próxima reunião está marcada para 17 e 18 de setembro.

Os membros do colegiado afirmaram que o momento é de "ainda maior cautela e de acompanhamento diligente dos condicionantes da inflação". "À luz desse acompanhamento, o comitê avaliará a melhor estratégia: de um lado, se a estratégia de manutenção da taxa de juros por um tempo suficientemente longo levará a inflação à meta no horizonte relevante [de seis trimestres à frente, correspondendo, agora, ao primeiro trimestre de 2026]; de outro lado, o Comitê, unanimemente, reforçou que não hesitará em elevar a taxa de juros para assegurar a convergência da inflação à meta se julgar apropriado", diz a ata da reunião, divulgada hoje.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, estimulando a atividade econômica e reduzindo o controle sobre a inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Em junho, influenciada principalmente pelo grupo de alimentação e bebidas, a inflação do país foi 0,21%, após ter registrado 0,46% em maio. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula 4,23%. A inflação de julho será divulgada na próxima sexta-feira (9).

Apesar de estar em queda, o índice ainda se encontra acima da meta estabelecida pelo Banco Central, alimentado pela incerteza entre os agentes econômicos. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. As expectativas do mercado para a inflação de 2024 e 2025 estão em torno de 4,1% e 4%, respectivamente.

No caso do horizonte relevante observado pelo BC, que é março de 2026, há um processo de desinflação no período, mas a projeção de inflação ainda está acima da meta, que é de 3%, no sistema de meta contínuo que entra em vigor em 2025. No cenário de referência (com queda de juros), a projeção da inflação acumulada em quatro trimestres para o primeiro trimestre de 2026 é 3,4% e, no cenário alternativo (com manutenção da Selic), a projeção é de 3,2%.

TRAJETÓRIA. A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo IPCA. De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete reuniões seguidas.

Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic, em uma sequência de sete reduções, de agosto de 2023 a maio de 2024. **(AB)**

Thiago Neme/Gazeta de S.Paulo

» As quedas mais relevantes foram verificadas no Rio de Janeiro, Aracaju, Belo Horizonte, Brasília, Recife e Salvador

Cesta básica cai em 17 capitais, aponta pesquisa do Dieese

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) divulgou nesta terça-feira (6) pesquisa sobre o custo da cesta básica referente ao mês de julho. Em 17 capitais, o valor do conjunto de alimentos básicos consumidos pelas famílias caiu.

Na comparação com junho, as quedas mais relevantes foram verificadas no Rio de Janeiro (-6,97%), em Aracaju (-6,71%), Belo Horizonte (-6,39%), Brasília (-6,04%), Recife (-5,91%) e Salvador (-5,46%). São Paulo foi a capital onde o valor da cesta básica apresentou o maior custo, R$ 809,77 e queda de 2,75% em relação a junho, seguida por Florianópolis onde a cesta básica custou R$ 782,73, com queda de 4,08% em relação a junho e Porto Alegre, R$ 769,96 com queda de 4,34% e Rio de Janeiro, R$ 757,64.

Como a composição da cesta básica é diferente nas cidades das regiões Norte e Nordeste, os menores valores da cesta básica foram constatados em Aracaju (R$ 524,28), Recife (R$ 548,43) e João Pessoa (R$ 572,38).

Segundo o Dieese, na comparação dos valores da cesta entre julho de 2023 e julho de 2024, o custo dos alimentos básicos subiu em 11 cidades. O destaque ficou com Goiânia, que subiu 5,82%, seguida por Campo Grande (MS), 5,54% e São Paulo (SP), 5,71%.

Entre as seis cidades que tiveram retração nos preços figuram Recife (-7,47%) e Natal (-6,28%). De janeiro a julho deste ano, 15 cidades tiveram alta nos preços médios - Belo Horizonte com alta de 0,06% e Fortaleza, com 7,48%. Por esse critério, de preços médios, as reduções ocorreram em Brasília (-0,63%) e Vitória (-0,06%). **(AB)**

> **São Paulo foi a capital onde o valor da cesta básica apresentou o maior custo, R$ 809,77 e queda de 2,75% em relação a junho**

CINEMA. Para contar essa história, a moldura narrativa de Ferraz é a de três jornadas paralelas, percorrendo longas distâncias de barco

Em ‘O Contato’, choque de indígenas e brancos é multiverso que eclode

Um dos grandes clichês sobre povos indígenas que passaram a ter contato com os “brancos” há poucas décadas é que eles seriam representantes de uma cultura da idade da pedra invadida de repente pelo mundo moderno.

“O Contato”, documentário que retrata o cotidiano multiétnico de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, mostra que essa imagem é uma simplificação grosseira. O resultado de tais contatos é a interpenetração de um grande número de fatias de tempo histórico e mítico. Não são dois mundos que se chocam, mas uma espécie de multiverso que eclode.

Para contar essa história, a moldura narrativa da produção dirigida por Vicente Ferraz é a de três jornadas paralelas, percorrendo longas distâncias de barco. Uma professora indígena da etnia arapaso viaja para a cidade para cuidar de sua filha, que tem depressão; um casal interétnico, formado por membros das etnias hupda e baniwa, vai apresentar seu filho para a parentela hupda; um grupo de yanomamis leva um filme sobre eles para ser exibido na aldeia.

A grande distância das viagens pela bacia do rio Negro dita o ritmo vagaroso das cenas – até porque se trata do terceiro maior município do Brasil, com quase 110 mil quilômetros quadrados de área, o equivalente a cerca de cem vezes a da capital paulista.

Quase todas as conversas retratadas estão em diferentes idiomas indígenas, com legendas, e o ouvinte mais atento talvez consiga captar alguns indícios de como elas são diferentes entre si.

Pelo fato de pertencerem a famílias linguísticas totalmente distintas, com vários milênios de evolução paralela que as separam, a diferença entre o hup dos hupda e o baniwa, ou entre o falar dos yanomami e o tukano uma das línguas francas da região, é equivalente à que existe entre o árabe e o alemão, ou entre o chinês e o finlandês.

Em parte pela língua, em parte pelas diferenças de costumes, os hupda tinham raros contatos com outras etnias no passado, o que faz com que casamentos mistos ainda pareçam novidade para eles.

Sons e legendas, porém, deixam claro que essa diversidade linguística é só um pedaço do que existia no passado. Os arapaso, por exemplo, perderam seu idioma original e acabaram adotando o tukano por conta dos desastres demográficos que sofreram após o contato com a sociedade não indígena a professora da etnia ainda se recorda de parentes mais velhos que falavam um pouco da língua original.

Pessoas de meia-idade ou idosos de diversos grupos locais também se lembram do tempo que passaram em internatos geridos por missionários católicos durante o século 20, e essas lembranças também estão entremeadas por fósseis linguísticos – em meio ao fluxo de palavras indígenas, ouve-se “merendar”, “tabuada” e “castigo”, que consistia em parte justamente em não poder “merendar”.

Um catolicismo cujos fiéis têm quase sempre feições indígenas, embora cantando músicas religiosas que podem ser ouvidas nas missas de qualquer outro lugar Brasil afora, é um dos legados da política de “integração” e dos internatos, ainda que convivendo com o uso de rapé psicoativo no xamanismo de grupos como os yanomami. Bem mais sinistra é a memória do impacto do ciclo da borracha sobre os grupos da região.

Os desmandos de fazendeiros, seringueiros e grandes comerciantes, que submeteram os indígenas do rio Negro à escravidão já no século 20 e cometeram chacinas, ficaram preservadas numa espécie de mitologia sobre a figura do “Manduka”, um desses intrusos, que teria adquirido poderes sobrenaturais um Drácula amazônico.

É possível que o impacto das cenas fosse ainda maior se, além das vozes indígenas, a narrativa contextualizasse de forma mais didática as diferentes camadas históricas e culturais que conectam seus personagens. O formato, como está, exige paciência e alguma tenacidade do público. Mas o esforço é recompensador. **(FP)**

DIVULGAÇÃO

“O Contato” é um documentário que retrata o cotidiano multiétnico de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas

HORÓSCOPO

Por João Bidu
ESPECIAL PARA O GRUPO GAZETA

ÁRIES. As responsabilidades apertam já no início do dia, mas fica sussa, porque o astral vai melhorar e o Sol leonino será seu maior aliado. Seu carisma e criatividade virão à tona, sinal de que vai se destacar! Sintonia total no amor.

TOURO. Saturno alerta que contratempos podem truncar seus planos, por isso, se organize melhor e faça uma coisa de cada vez. Mas os astros garantem que o dia pode ficar perfeito para incrementar seus ganhos. No amor, tensões podem aflorar, mas depois o astral engrena.

GÊMEOS. Quer começar o dia sem treta e preocupação? Então confie mais em seu taco e vai com calma na alma para não se estressar. As responsabilidades podem pegar no pé, mas o astral muda e tudo deve fluir. O amor conta com harmonia.

CÂNCER. Saturno se estranha com a Lua e revela que perrenguinhos ou imprevistos podem melar o astral nas primeiras horas do dia. Ainda bem que o Sol entra em cena e vai trazer excelentes energias para as suas finanças. O amor deve ganhar estabilidade.

LEÃO. O astral pode ficar meio zoado, e convém abrir o olhão ao lidar com os interesses financeiros. Mas o Sol e Júpiter mandam proteção extra pra você! Eles serão seus maiores aliados e prometem multiplicar sua sorte, simpatia e alegria de viver. Mas as melhores novidades estão previstas para a sua vida amorosa.

VIRGEM. Se quer começar o dia sem tretas e preocupações, convém agir com mais paciência, jogo de cintura e diplomacia, viu? A boa notícia é que outros astros prometem turbinar seus dons, seus talentos e seus instintos. Tensões rondam o amor, mas depois tudo vai entrar nos eixos.

LIBRA. A dica é se poupar e cuidar com mais carinho da saúde! Lua e Saturno se estranham no céu e podem deixar sua energia baixa. Mas o Sol virá em seu socorro e promete levantar seu astral. Aproveite a cota extra de disposição para realizar as mudanças que deseja. Ótimas vibes no amor.

ESCORPIÃO. Será preciso ter mais disciplina e deixar os problemas pessoais de lado para conseguir focar. A boa notícia é que Sol e Júpiter prometem um período propício para se destacar e faturar, então, bora batalhar pelas suas ambições. A vida amorosa deve se firmar mais tarde.

SAGITÁRIO. Para ficar longe de zicas e tretas, a recomendação é ir suave na nave e controlar os ímpetos, meu cristalzinho! Os astros alertam que problemas familiares ou financeiros podem causar estresse. Ainda bem que Sol e Júpiter estão de plantão e trazem vibes que vão te favorecer. O amor tá blindado e protegido.

CAPRICÓRNIO. Eita, Caprica, o clima fica meio tenso, e convém se valer do seu jeitão discreto para não se meter em perrengues ou rolos. A dica é escolher bem as palavras e agir com diplomacia para não se envolver em tretas. O astral no amor deve ficar mais positivo depois do almoço.

AQUÁRIO. Pense mil vezes antes de desembolsar um dinheiro reservado pras continhas ou, o que é pior, passar o cartão no crédito. A boa notícia é que hoje o Sol vai trocar figurinha com Júpiter, favorecendo parcerias e acordos no trabalho e na vida pessoal. No amor, o astral fica pra lá de protegido.

PEIXES. Saturno confronta a Lua e deixa o clima tenso nos contatos. Então, é melhor pegar leve nas críticas para não azedar algumas relações. Ainda bem que o Sol vai elevar sua disposição, e dará mais desenvoltura para você lidar com as bagacinhas. No amor, a quarta começa com altos e baixos, mas a paz vai reinar.

Publicidade Legal

Prefeitura Municipal de Itanhaém

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 53/2024

Acha-se aberto na Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Itanhaém o Pregão Eletrônico nº 53/2024
Processo nº 7.090/2024
Interessado: Secretaria de Serviços e Urbanização.
Tipo de Licitação: Menor preço por lote
Objeto: Aquisição de Material Médico Hospitalar, Laboratorial e Odontológico.
Recebimento das propostas: Início - 07/08/2024 e Final - 20/08/2024
Data e Hora da abertura da sessão pública: A partir das 10:00 do dia 20/08/2024.
Todas as fases referentes a este procedimento licitatório serão realizadas pela Internet no endereço eletrônico: www.novobbmnet.com.br
Informações: Tel. (13) 3421-1644 e no email pregao@itanhaem.sp.gov.br
PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE ITANHAÉM
em 06 de agosto de 2024

Marcelo Gonçalves Jesus
Secretário de Saúde

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA AMAAG - CONVOCAÇÃO

Nos termos dos artigos 35 e 36 do Estatuto em vigor, e conforme estabelecido na AGO de 10 de fevereiro de 2024, fica convocada a Assembleia Geral Extraordinária da ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DAS ASTÚRIAS E GALHETAS – AMAAG para o dia 17 de agosto de 2024, com início às 16h em primeira convocação, ou, não havendo quórum mínimo, em segunda convocação com qualquer número de participantes às 16h30min, a ser realizada na Avenida General Monteiro de Barros, 854, Vila Luiz Antônio - Guarujá (SP) – CEP 11.420-010, sendo observada a seguinte pauta:

Análise e deliberação sobre a aprovação da Proposta de Alteração do Estatuto da AMAAG apresentada pela Diretoria da Associação, cujo texto está disponível no link: https://1drv.ms/b/s!AkY8YCYIyonOkeUlTiL2cxcT5lxGUA?e=ezSdHr

Assuntos diversos que venham a ser trazidos para debate na reunião.

Guarujá, 07 de agosto de 2024

DIRETORIA EXECUTIVA
Izabella Machado Queiroz Margonari
Presidente

EDITAL DE INTIMAÇÃO – PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 0005250-87.2024.8.26.0223. O(A) MM Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Guarujá, Estado de São Paulo, Dr(a). Ricardo Fernandes Pimenta Justo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) RAIMUNDO BATISTA RODRIGUES, Brasileiro, RG 30.772.285-5, CPF 556.759.647-20, que foi ajuizada Ação de Cumprimento de Sentença por CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DON DOMÊNICO e, encontrando-se o executado em lugar ignorado, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que no prazo de 15 dias, contados após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R$ 26.371,66 (30/06/2024), atualizada e acrescida de custas, sob pena de multa de 10% e honorários de advogado de 10%, e expedição de mandado de penhora e avaliação, seguindo-se os atos de expropriação (art. 523 e §§ do CPC). Transcorrido o prazo previsto no art. 523 sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente nos próprios autos, a sua impugnação (art. 525 CPC). Será o presente edital, publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Guarujá, aos 02 de agosto de 2024.

EDITAL DE INTIMAÇÃO. PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 0004622-64.2024.8.26.0590. O(A) MM Juiz(a) de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro de São Vicente, Estado de São Paulo, Dr(a). Thais Cristina Monteiro Costa Namba, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a GRACE TAVARES DE ANDRADE, CPF 282.230.378-90, que lhe foi ajuizada Ação de Cumprimento de Sentença por Colégio Novo Líder Ltda. Encontrando-se a executada em lugar ignorado, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que no prazo de 15 (quinze) dias, a fluir após o decurso de 30 (trinta) dias deste edital, pague a quantia de R$ 17.842,85 (12/07/2024), atualizada e acrescida de custas, sob pena de multa de 10% e honorários de advogado de 10%, e expedição de mandado de penhora e avaliação, seguindo-se os atos de expropriação (art. 523 e §§ do CPC). Transcorrido o prazo previsto no art. 523 sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias para que a executada, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente nos próprios autos, a sua impugnação (art. 525 CPC). Será o presente publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Vicente, aos 01 de agosto de 2024.

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE 1ª. E 2ª. PRAÇA ONLINE. - **VERSÃO RESUMIDA PARA PUBLICAÇÃO - Art. 887, § 3º/CPC. A Dra. SIMONE CURADO FERREIRA OLIVEIRA, MM. Juíza de Direito da 7ª Vara Cível da Comarca de Santos/SP**. Proc.: 0011073-63.2022.8.26.0562 - Exequente: Marcelo Guerra Lopes dos Santos.. **Executados:** Tatiana Peres Costa - CPF: 262.147.868-92; Cumprimento de sentença - Promessa de Compra e Venda**. INTERESSADOS:** Prefeitura Municipal de Santos, Cond. Edifício Copacabana, S.P.U (Laudêmio), ALHAMBRA MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA. A 1ª praça começará em **12/08/2024 às 11h00min horas,** e se encerra em **15/08/2024 às 11h00min horas,** com lance mínimo de **R$ 810.214,80,** seguindo aberta para a 2ª praça que se encerrará em **04/09/2024 às 11h00min,** com lance mínimo de **R$486.128,88,** 60% do valor atualizado da avaliação. Bem a ser leiloado: **Direitos** sobre o apartamento nº 11-C Localizado no 11º andar do “Edifício Copacabana”, situado na Avenida Bartolomeu de Gusmão, 127, Matriculado conforme o nº 58.917 do 2° CRI de Santos/SP. Cadastrado na PMS sob o nº 78.065.017.070. Cadastro no R.I.P/SPU: 7071000850699. ÔNUS NA MATRÍCULA DO IMÓVEL: Não há. **DÉBITOS**: Débitos fiscais de IPTU no valor total de **R$16.468,65**, débitos de laudêmio de **R$1.284,62** e débitos condominiais de **R$87.478,23**, até abril/24 e débitos desta ação de **R$390.930,34**. Comissão do Leiloeiro de 5% sobre o valor da arrematação. Leiloeiro: **Carlos Felipe Augusto Santos Frazão Pereira Borges – JUCESP. Nº. 855**. Fica a executada Tatiana Peres Costa, credor tributário e demais interessados INTIMADOS das designações supra, bem como da penhora realizada, caso não seja (m) localizado (s) para a intimação pessoal / postal. O presente edital é publicado em seu formato resumido, nos termos do Art. 887, § 3º do CPC. Para acessar o edital completo e demais informações, acesse: **www.felipefrazao.com.br** , ou ligue: (13) 98115-0425 - Santos, 08 de agosto de 2024.

Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site http://dldigital.com.br

EM UMA DÉCADA. Trabalho remoto e compras online são fatores; frota no Brasil é a mais velha desde 2011, indica pesquisa

Ônibus perdem quase metade dos passageiros

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Os dados fazem parte da edição 2023-2024 do Anuário produzido pela NTU

O transporte público por ônibus perdeu quase metade de seus passageiros na última década no Brasil.

Entre os motivos apontados estão o crescimento do trabalho remoto e das vendas online, sem que haja necessidade de deslocamento, além do aumento na utilização de veículos individuais, como carros e motos, e os efeitos da pandemia que não foram recuperados pelo sistema.

Em abril de 2013, cerca de 381,1 milhões de pessoas usaram os coletivos urbanos. No mesmo mês do ano passado foram 204,5 milhões, queda de 46%.

Na comparação entre os meses de outubro de 2013 e de 2023, a quantidade de passageiros transportados passou de 398,9 milhões para 223 milhões (44% a menos).

Os dados fazem parte da edição 2023-2024 do Anuário produzido pela NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos).

A série histórica do anuário compara sempre os meses de abril e outubro.

Os sistemas monitorados incluem Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, que representam 33% da frota nacional, atualmente em 107 mil veículos, e 34% da quantidade de passageiros transportados no país.

Outros números mostram que em 2023, os ônibus urbanos levaram 19,1 milhões de pagantes a menos por dia, em relação a 2014.

"Estamos em um momento de transição. O setor vem se recuperando da dramática crise da Covid-19 e os dados mostram que a demanda dificilmente retornará aos níveis pré-pandemia sem a adoção de novas políticas públicas", afirma Francisco Christovam, diretor-executivo da NTU.

Em média, nos meses de abril e outubro de 2023, o transporte coletivo por ônibus registrou um índice de 1,54 passageiro transportado por quilômetro, retornando ao mesmo patamar analisado entre 2016 e 2019.

O estudo aponta que a quantidade de viagens realizadas por passageiros pagantes caiu 1,9% no ano passado, na comparação com o ano de 2022.

Conforme o relatório, nas últimas décadas outros setores, como o transporte individual, receberam ondas de investimentos, enquanto a mobilidade urbana pública e coletiva acumulou problemas crônicos de sustentabilidade financeira e operacional, com reflexos na perda de usuários.

A idade média da frota de ônibus no ano passado era de 6,5 anos -o ideal, aponta o anuário, é de cinco anos.

Conforme o estudo, desde 2011, a idade média dos coletivos só aumenta.

As passagens tiveram aumento médio no país de 6,6% no ano passado, com preços entre R$ 5 e R$ 6,50.

De acordo com o levantamento, atualmente 365 cidades têm algum subsídio na política tarifária do transporte coletivo por ônibus. Esse grupo é formado por 135 municípios que adotaram a tarifa zero.

A amostra pesquisada pela NTU afirma que a média dos subsídios aplicada atualmente no Brasil é de 30% do custo total dos serviços, "ainda abaixo do patamar aplicado internacionalmente, em média 55%"

O anuário aponta para promessas feitas em ano eleitoral, que podem ser engavetadas com após a votação, como o aumento de gratuidades no transporte urbano ou a ampliação de linhas e frotas.

"É necessário um conjunto de iniciativas bem planejadas, de longo prazo, que envolvam idealmente as três esferas de governo (União, estados e municípios) e permitam aos proponentes e executores das políticas de mobilidade definir responsabilidades e firmar compromissos viáveis para a execução de programas de infraestrutura, renovação da frota e garantia de tarifas módicas e acessíveis, que tenham consistência e continuidade", afirma. **(Fábio Pescarini/FP)**

Seis em cada dez escolas têm regras para celular

Em 28% das instituições, o uso do dispositivo pelos estudantes é proibido, segundo a pesquisa TIC Educação 2023

Seis em cada dez escolas de ensino fundamental e médio adotam regras para uso do telefone celular pelos alunos, permitindo que o aparelho seja usado apenas em determinados espaços e horários. Em 28% das instituições educacionais, o uso do dispositivo pelos estudantes é proibido, segundo aponta a pesquisa TIC Educação 2023, lançada nesta terça-feira (6) pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). O levantamento foi realizado junto a 3.001 gestores de unidades de ensino, tanto urbanas como rurais.

A pesquisa mostra que o controle do uso do celular tem se intensificado. Nas instituições que atendem alunos mais novos, até os anos iniciais do ensino fundamental, a proporção de escolas que proíbem a utilização do dispositivo passou de 32% em 2020, para 43% em 2023. Naquelas que oferecem até os anos finais do ensino fundamental, a porcentagem subiu de 10% para 21%, entre as edições 2020 e 2023 do levantamento.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

A pesquisa lançada nesta terça-feira (6) mostra que o controle do uso do celular tem se intensificado

Apenas 8% das instituições que atendem estudantes de ensino médio proíbem o uso do telefone celular na escola, segundo do levantamento feito pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

O estudo constatou ainda que mais escolas também passaram a limitar o uso de wi-fi pelos estudantes. Do total de instituições de ensino fundamental e médio com internet, na maioria (58%), o acesso a esse tipo de rede sem fio é restrito pelo uso de senha, sendo que em 26% das instituições, os alunos podem utilizar a tecnologia. É possível observar ainda, com base na comparação dos indicadores coletados entre as edições 2020 e 2023 da pesquisa, uma redução na proporção de escolas que liberam o Wi-Fi para os alunos – de 35% para 26% – e um aumento na porcentagem das que restringem o acesso – de 48% para 58%. **(AB)**

Lula eleva projeção do mínimo

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elevou sua projeção para o salário mínimo em 2025 para R$ 1.509.

O dado representa um aumento de R$ 7 em relação à estimativa anterior, de R$ 1.502, enviada pelo Executivo junto com o PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2025, em 15 de abril deste ano.

O novo número serve de baliza para as estimativas de gastos do governo na elaboração da proposta de Orçamento de 2025, que será enviada até 31 de agosto deste ano.

Se confirmado, o novo piso será 6,87% maior que os R$ 1.412 pagos atualmente.

Em 2026, o piso deve ser de R$ 1.595. **(FP)**

Brasil enfia 4 a 2 na Espanha e vai à decisão em Paris

O Brasil não tomou conhecimento da Espanha, atual campeã mundial, goleou por 4 a 2, nesta terça-feira (6), se classificou para a final do futebol feminino nas Olimpíadas de Paris-2024 e manteve vivo o sonho do ouro inédito.

Gabi Portilho foi o nome do jogo. A atacante foi às redes e ainda deu uma assistência para Adriana marcar o terceiro gol brasileiro. Paredes (contra), Kerolin e Parallueló (duas vezes) marcaram os outros tentos da partida.

O Brasil não contou com Marta. A camisa 10 da seleção recebeu dois jogos de suspensão por causa da expulsão justamente contra a Espanha, na última rodada da fase de grupos - ela cumpriu o primeiro contra a França, nas quartas de final. A CBF chegou a apelar ao CAS (Justiça Esportiva) pela retirada da punição do segundo duelo, mas o pedido não foi aceito. A atleta acompanhou ao jogo diretamente das tribunas do Vélodrome.

O Brasil volta à final olímpica no futebol feminino após 16 anos. Em Pequim-2008, a seleção foi derrotada pelos EUA por 1 a 0. Quatro anos antes, em Atenas-2004, a equipe também foi derrotada pelas americanas na decisão. Marta esteve presente em ambos os jogos.

Os Estados Unidos, inclusive, serão os adversários da final em Paris. As duas seleções se enfrentam no próximo sábado (10), às 12h (de Brasília). Espanha e Alemanha disputam a medalha de bronze na sexta-feira (9), a partir das 10h.

A final marcará a despedida de Marta das Olimpíadas após seis participações. A atacante, que tem 38 anos, afirmou, no começo do ano, que não representará mais a seleção brasileira após 2024. **(FP)**

RAFAEL RIBEIRO/CBF

O Brasil não tomou conhecimento da campeã mundial Espanha e goleou por 4 a 2 em Marselha

Vice: Kamala escolhe Tim Walz

A menos de cem dias da eleição, a candidata à Presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, Kamala Harris, completou a sua chapa. De acordo com agências e jornais americanos, ela escolheu Tim Walz como seu vice na corrida pela Casa Branca.

O político de 60 anos é governador de Minnesota, estado do meio-oeste americano, desde 2018. Antes de entrar para a política, elegendo-se para o Congresso, ele foi técnico de um time de futebol americano de ensino médio e militar. No Legislativo, os veteranos de guerra americanos foram uma prioridade.

Sua escolha pode ajudar a atrair o eleitor independente ou mesmo conservador, mas é principalmente uma decisão de Kamala para permanecer em território seguro. **(FP)**

DUAS VEZES “BEST LATIN”

Anitta é indicada ao VMA

Cantora brasileira foi indicada duas vezes na categoria ‘Best Latin’; artista já venceu o mesmo premio nos últimos dois anos

Anitta acaba de estender seu recorde como a artista brasileira mais indicada na premiação estadunidense. Depois de ter arrematado o troféu de “Best Latin” nos últimos dois anos – por “Envolver” (2022) e “Funk Rave” (2023) -, Anitta está mais uma vez indicada à categoria do VMA, agora em dose dupla. A brasileira pleiteia novamente o prêmio com “BELLAKEO”, sua exitosa parceria com Peso Pluma, e “Mil Veces”, além de aparecer em uma outra categoria. A lista completa de indicados ao VMA 2024, que acontece em 10 de setembro, em Nova York, foi divulgada ontem. A votação é aberta ao público e está disponível no site oficial da premiação até o dia 30 de agosto. O evento será transmitido ao vivo em mais de 150 países.

VICTOR CHAPETTA/AGNEWS

REPRODUÇÃO SBT

TRATAMENTO. Internado desde quintano Hospital Albert Einstein, em São Paulo, Silvio Santos, 93, segue sendo observado pela equipe médica. O SBT informou que o apresentador passa bem e já recebe visita de familiares, mas ainda não se sabe a real causa do retorno do empresário ao hospital depois de duas semanas. Silvio se recuperava bem da gripe H1N1.

ROCK IN RIO. Após a abertura da venda extraordinária de ingressos para o Rock in Rio nesta terça-feira (6), ao meio-dia, fãs de todo o Brasil, além de 29 países, garantiram ingressos. Com apenas 23 minutos, o dia 22 de setembro, no qual se apresentam Shawn Mendes e Mariah Carey, mostrou novamente toda a sua força e potência ao ter todos os ingressos vendidos rapidamente. Na sequência, com 42 minutos, foi a vez do dia 13 de setembro, primeiro dia do festival, ter os ingressos esgotados.